

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030972

## Encontro com o Reitor

### Zeferino Vaz

*Correio Popular*

João LANARO

3  
1  
76

Fazendo, tal como faz já há alguns anos, o Prof. Zeferino Vaz, Magnífico Reitor da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), reuniu, num almoço informal que se realizou no último dia 29 de Dezembro do ano recém-findo, os profissionais da imprensa escrita, falada e televisionada.

O agradável ágape foi servido no próprio refeitório do já notável estabelecimento de ensino, ocasião em que os jornalistas tiveram a grata oportunidade que se lhes ofereceu, de se porem a par das atividades da grande obra que hoje provoca orgulho aos campineiros e dá realce à cidade, numa confirmação tacita do seu grau de cultura, agora, com projeção lá fora, no vasto campo da ciência, nos seus múltiplos setores.

Tal como um dos presentes, a minha disposição era total, não só pelo conhecimento prévio do cardápio (tutu-à-paulista), como e também pelo prazer de ouvir o preclaro mestre, cuja oratória, vinda das muitas cátedras, das palestras e conferências realizadas aqui e fora, é fluente, pura, atraente.

— “E’ mais uma prestação de contas que presto à imprensa” — inicia o Prof. Zeferino Vaz — ao saudar os jornalistas “porque é ela, seja a escrita, falada ou televisionada, que vai informar os brasileiros das nossas atividades, das nossas lutas, das nossas realizações, sempre visando um Brasil mais forte e mais unido, queiram ou não, os que assim não pensam, patrióticos ou filhos ainda que de outras plagas.”

Dono de memória privilegiada, o Magnífico Reitor não precisou de infundáveis e atemorizantes laudas datilografadas para discorrer sobre os feitos da UNICAMP durante o ano de 1975, ora findo. Vivendo dias, semanas, meses, anos, naquele sitio, tinha-os, na mente, detalhes até, que a sua palavra fácil foi transmitindo aos profissionais de imprensa, tal como se estivesse ministrando uma aula, o que se fez no decorrer do ano de 1975. E os jornalistas (da nova e da velha geração), ficaram, então, a par do que foi realizado na Faculdade de Medicina, na de Tecnologia de Alimentos, na de Engenharia, no Instituto de Física e no Centro de Computadores.

E não eram somente palavras, lérias, não! Diante de todos, em meio de alunos, funcionários e professores, ali estavam realmente para se ver e apalpar, os grandes e sóbrios edifícios de cimento-armado, sem ostentação, mas, contento em seus respectivos interiores grandes ensinamentos, que grandes mestres vão passando à nova geração que aí está, garantia da grandeza sempre crescente deste imenso e futuroso País.

Em meio à peroração do conceituado

mestre, há, como que, um momento em que ele deixa visível em seu semblante a satisfação que engolfa a sua alma. Apanhando umas folhas datilografadas, ao seu alcance, solicita a atenção dos profissionais para a leitura de uma carta do Prof. Rogério C. C. Leite, Coordenador Geral das Faculdades. E, lê:

“Tenho a grata satisfação de passar às mãos de Vossa Magnificência a transcrição completa de um editorial que aparecerá no n.º de 1.º-12-1975 da Revista Chemistry and Lasers editada por Decker and Sons nos Estados Unidos da América do Norte.

Informo, outrossim, que este editorial justificava a publicação da lista de trabalhos publicados pelo Instituto de Física Gleb Wataghin da Universidade Estadual de Campinas no período de 1972 até junho de 1975, posto que pela primeira vez uma revista internacional publica uma lista de trabalhos originais de uma instituição de pesquisa.”

(Transcrição verbatim do original em inglês e tradução para português.)

Após uma pequena pausa, citando o título, “Uma Nova Estrela Nasceu”, o Magnífico Reitor passa a ler a importante publicação:

“Um dos mais emocionantes momentos na vida de um astrônomo seria o registro do nascimento de uma nova estrela, cujo brilho e grandeza demandam pronta atenção e proeminência entre os astros celestes. Um acontecimento semelhante é possível no mundo da ciência; aqueles dentre nós, suficientemente afortunados para terem visitado o Instituto de Física Gleb Wataghin da Universidade de Campinas, durante a III Conferência Internacional de Espalhamento de Luz em Sólidos frequentemente ouviram comentários como “notável”, “esplêndido” e “fabuloso”. Sob estas circunstâncias especiais, parece justificável familiarizar nossos leitores com a pela inclusão da lista de publicações recentes, disponíveis sob solicitação.”

Tal como vê o leitor, não é sem razão o artigo da autoria do confrade Antonio Machado Santana, publicado no “Diário de São Paulo”, do qual, a propósito, extraímos o seguinte trecho: - “Acrescentamos, em estudo feito para a implantação da Universidade de Ribeirão Preto que, oxalá pudessemos, imitando os Estados Unidos, ter um instituto desse em cada grande centro de irradiação, como acontece hoje em Campinas, com a sua magnífica UNICAMP que já transpôs fronteiras, projetando-se de maneira expressiva no exterior como modelar centro cultural-científico e de pesquisa, graças a esse homem-dinâmico que é o seu Reitor, Prof. Zeferino Vaz, o implantador da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.”

Acertada, pois, foi a escolha dos profissionais, elegendo o colega Mariano (o velho), para agradecer a honra daquele encontro com o Magnífico Reitor Zeferino Vaz. Num misto de orgulho e emoção pelo que viu e ouviu, aquele confrade não poderia ser mais feliz do que foi. Pena o seu improvisado não ter sido gravado; pois, se assim fosse, esta coluna estaria hoje ocupada com a fala do Mariano.